**TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO**

**TITLE OF ARTICLE: SUBTITLE (Obrigatório)**

*Nome dos autores e currículos   
devem seguir em folha separada junto com o título.*

**RESUMO**

Elemento obrigatório. Deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados. Sequência de frases concisas, afirmativas e não a enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. Usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter entre 100 e 250 palavras. Abaixo do resumo devem constar as palavras-chave ou descritores conforme a NBR 6028. Evite o uso de símbolos e contrações que não sejam de uso corrente e de formulas, equações diagramas e etc., que não sejam absolutamente necessários.

**Palavras-chaves**: Artigo científico. Normalização. Pesquisa.

**ABSTRACT**

Elemento obrigatório. Versão do resumo na língua do texto, para o idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo).

**Palavras-chave** em língua estrangeira: Keywords. Palabras clave. Mots-clés.

**1 INTRODUÇÃO**

Na introdução do trabalho deve constar a definição do tema em linhas gerais, a delimitação do assunto estudado, o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos, a apresentação da justificativa para a escolha do tema, a apresentação da metodologia e a indicação da organização do trabalho, ou seja, das partes que o compõem.

O texto do trabalho deve ser digitado com espaçamento simples, padronizado para todo o artigo.

De acordo com ABNT artigo técnico e/ou científico é “parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 2).

**2 DESENVOLVIMENTO**

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

**2.1 SEÇÕES**

Os títulos das seções com ou sem indicativo numérico devem ser conforme a ABNT NBR 6024.

**2.1.1 CITAÇÕES E NOTAS**

Citações e notas devem ser conforme a ABNT NBR 10520. Notas de tabelas devem ser conforme as Normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A numeração das notas explicativas é feita em algarismo arábico, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração a cada página.

Exemplos:

1 Primeira nota

2 Segunda nota.

3 Terceira nota.

**2.1.2 EQUAÇÕES E FÓRMULAS**

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algorismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior, que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

*x² + y² = z²* (1)

**2.1.2.1...**

**2.1.2.2...**

**2.1.2.3...**

**3 FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÃO**

Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor) conforme a ABNT NBR 10520, legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2018).

Tipo, número de ordem, título, fonte, legendas e notas devem acompanhar as margens da ilustração.

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: IBGE (2013)

**4 FORMATAÇÃO DE TABELAS**

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere e padronizadas conforme as Normas de apresentação tabular do IBGE. Deve-se indicar fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), de acordo com a ABNT NBR 10520.

De acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma de apresentação de dados numéricos, que possui a seguinte estrutura:

a) Identificação da tabela;

b) Elementos da tabela.

Agora um exemplo de tabela:

Tabela 1 – Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Item** | Quantidade | **Percentual** |
| Teoria social | 22 | 7,9% |
| Método | 34 | 12,3% |
| Questão | 54 | 19,5% |
| Raciocínio | 124 | 44,8% |
| Método de amostragem | 33 | 11,9% |
| Força | 10 | 3,6% |

Fonte: MAYS (1997, p. 26)

Para construir uma tabela consulte a norma para apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**5 INDICATIVO DE SEÇÃO**

Os títulos das seções com ou sem indicativo numérico devem ser conforme a ABNT NBR 6024. O indicativo de seção precede o título, alinhado à esquerda, dele separado por um espaço de caractere.

**6 FONTE**

Conforme a NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) deve-se usar a fonte tamanho 12, padronizado para todo o artigo. As citações longas, notas, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas devem ser em tamanho menor e uniforme, sugerimos tamanho 10. Neste modelo foi utilizado a fonte “Arial”.

O projeto gráfico fica a critério do editor.

**7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.

**ATENÇÃO USUÁRIO! Ao submeter um artigo a uma revista, deve seguir as normas editoriais da revista.**

**REFERÊNCIAS**

Elemento obrigatório. Indicar aqui todas as referências que foram citadas ao longo do artigo. Seguir as regras conforme a ABNT NBR 6023 para elaboração de referências descritas na **seção 11** do “Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos: conforme normas da ABNT”, 5º edição, da Unipampa.

Seguem abaixo alguns modelos mais frequentes de referências:

ANDRADE, Tiago da Silva. **Rede de atendimento à dependência de crack**: em perspectiva o olhar dos dependentes. Orientador: Elisângela Maia Pessôa. 2014. 78 p. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja, 2014. Disponível em: http://dspace. unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/3453. Acesso em: 18 dez. 2018. 13:00:11

BAILONA, Baltazar Agenor *et al*. **Análise de tensões em tubulações industriais**: para engenheiros e projetistas. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/ projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

BRASIL. Lei nº 13.657, de 7 de maio DE 2018. Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor de Transferências aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. **Diário Oficial da União**: Seção1, Brasília, DF, ed. 86-A, p.1, 7 maio 2018.

CASSOL, Glória Barbosa. Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável?. *In*: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.). **Práticas, identidade e memória:** 30 anos de Relações Públicas na UFSM. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008- . ISSN 2175-7941. DOI 10.5007/2175-7941. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/index. Acesso em: 20 maio 2014.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo,** Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais**... Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Maria Madalena Lima. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm. Acesso em: 28 nov. 1998.

SILVA, Ricardo Nora; OLIVEIRA, Rodrigo. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos**... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: http://www. propesq. ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm. Acesso em: 21 jan. 1997.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social**. São Paulo: Cortez, 2009. 1 CD-ROM.

**GLOSSÁRIO**

Elemento opcional. Deve ser elaborado em ordem alfabética.

**APÊNDICE A – TÍTULO DO APÊNDICE**

Elemento opcional. Deve ser identificado nesta ordem: a palavra Apêndice seguida de letras maiúscula consecutivas, travessão e respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias e centralizado, conforme a ABNT NBR 6024. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

**ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO**

Elemento opcional. Deve ser identificado nesta ordem: a palavra Anexo seguida de letras maiúscula consecutivas, travessão e respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias e centralizado, conforme a ABNT NBR 6024. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

**AGRADECIMENTOS**

Elemento opcional. Texto sucinto aprovado pelo periódico em que será publicado. Deve ser o último elemento pós-textual.

**ATENÇÃO! O template é somente um modelo, siga sempre as orientações das Normas da ABNT atualizadas.**